

Riacho Fundo é a mais nova cidade do DF

O plenário da Câmara Legislativa aprovou ontem o projeto de lei do GDF criando a Região Administrativa do Riacho Fundo. A decisão foi bem recebida pela presidente da Associação dos Moradores daquele assentamento, Antônia Edileuza Lima, a única representante da comunidade que esteve acompanhando a votação. Antônia aproveitou para fazer um apelo ao governador Joaquim Roriz para que ele ouça a população de Riacho Fundo antes de nomear o administrador. "São as lideranças de lá que sabem quem merece ficar no local", justificou.

Antônia Edileuza espera que o governador "não coloque um biômetro lá como aconteceu em outras administrações". De acordo com o líder comunitária, o Riacho Fundo é um assentamento "isolado de tudo". "Precisamos de água, luz, telefone, esgoto, segurança, enfim de

uma estrutura total".

Os deputados também aprovaram ontem outros dois projetos do Executivo que alteram a estrutura das administrações regionais de Brazlândia e de Samambaia. Com esta medida, a primeira satélite passa a ter 88 cargos e a segunda satélite 111.

Grades — Também foi aprovado pelo plenário da Câmara Legislativa o projeto de lei do deputado Eurípedes Camargo (PT), que autoriza a construção de cobertura e fechamento com grades das áreas frontais dos lotes residenciais de Ceilândia. O projeto foi aprovado com duas emendas da deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB), que prevêem que danos às benfeitorias na área verde cercada devem ser arcados pelo usuário e que o mesmo terá a concessão de uso para o local a ser cercado.